ARTEFACTUM

A SOLIDARIEDADE COMO FUNDAMENTO DA CIVILIZAÇÃO HUMANA, BASE CONCEITUAL PARA O PROJETO ESCOLA DE BOMBEIRO MUNICIPAL MIRIM

Solidarity as the foundation of human civilization, a conceptual basis for the municipal junior firefighter school project

La solidaridad como fundamento de la civilización humana, base conceptual del proyecto escuela de jóvenes bomberos municipales

DOI: 10.23900/artefactum.v25i2.2862
Submitted on: 5.4. 2026
Accepted on: 5.25. 2026
Published on: 6.1.2026

Luciano Neri de Freitas
Graduado Bacharel em Teologia
E-mail: lucianoneri886@gmail.com

RESUMO
A presente pesquisa desenvolve uma reflexão antropológica, histórica e sociocultural sobre os fundamentos da civilização humana, sustentando que a solidariedade e o cuidado mútuo constituem os primeiros sinais concretos de organização social. De forma metódica, o estudo adota uma abordagem qualitativa e bibliográfica, se apoiando em referenciais da evolução humana, da filosofia humanista e da ética do cuidado. A partir da análise do parto humano e das necessidades de cooperação impostas pela extrema vulnerabilidade biológica da nossa espécie, o estudo argumenta que o cuidado coletivo representou um dos pilares fundamentais para a consolidação das primeiras formas de convivência humana estruturada. O trabalho articula esses referenciais para demonstrar que práticas organizadas de proteção coletiva, empatia e transmissão de conhecimentos foram essenciais para a preservação biológica e o desenvolvimento cultural das primeiras comunidades humanas. Por fim, a pesquisa estabelece uma profunda conexão conceitual com o projeto Escola de Bombeiro Municipal Mirim. Compreende-se essa iniciativa como uma expressão pedagógica e contemporânea dos valores civilizatórios fundamentados na solidariedade, na disciplina, na responsabilidade social e na proteção da vida, contribuindo para uma educação cidadã.

Palavras-chave: civilização, solidariedade, cultura, ética do cuidado, bombeiro mirim, educação cidadã.

ABSTRACT
This study offers an anthropological, historical, and sociocultural reflection on the foundations of human civilization, arguing that solidarity and mutual care constitute the first concrete signs of social organization. Methodologically, the study adopts a qualitative and bibliographic approach, drawing on references from human evolution, humanist philosophy, and the ethics of care. Based on an analysis of human childbirth and the need for cooperation imposed by our species’ extreme biological vulnerability, the study argues that collective care represented one of the fundamental pillars for the consolidation of the earliest forms of structured human coexistence. The study articulates these frameworks to

demonstrate that organized practices of collective protection, empathy, and knowledge transmission were essential for the biological preservation and cultural development of the earliest human communities. Finally, the research establishes a profound conceptual connection with the Municipal Junior Firefighter School project. This initiative is understood as a pedagogical and contemporary expression of civilizational values grounded in solidarity, discipline, social responsibility, and the protection of life, contributing to civic education.

Keywords: civilization, solidarity, culture, ethics of care, junior firefighter, civic education.

RESUMEN
La presente investigación desarrolla una reflexión antropológica, histórica y sociocultural sobre los fundamentos de la civilización humana, sosteniendo que la solidaridad y el cuidado mutuo constituyen los primeros indicios concretos de organización social. De manera metódica, el estudio adopta un enfoque cualitativo y bibliográfico, basándose en referencias de la evolución humana, la filosofía humanista y la ética del cuidado. A partir del análisis del parto humano y de las necesidades de cooperación impuestas por la extrema vulnerabilidad biológica de nuestra especie, el estudio sostiene que el cuidado colectivo representó uno de los pilares fundamentales para la consolidación de las primeras formas de convivencia humana estructurada. El trabajo articula estos referentes para demostrar que las prácticas organizadas de protección colectiva, empatía y transmisión de conocimientos fueron esenciales para la preservación biológica y el desarrollo cultural de las primeras comunidades humanas. Por último, la investigación establece una profunda conexión conceptual con el proyecto Escuela de Bomberos Municipales Juveniles. Esta iniciativa se entiende como una expresión pedagógica y contemporánea de los valores civilizatorios basados en la solidaridad, la disciplina, la responsabilidad social y la protección de la vida, contribuyendo a una educación ciudadana.

Palabras clave: civilización, solidaridad, cultura, ética del cuidado, bombero infantil, educación ciudadana.

1 INTRODUÇÃO

A origem da civilização humana é frequentemente associada a marcos materiais como a agricultura e o surgimento das cidades. Entretanto, diferentes correntes da antropologia humanista defendem que o cuidado coletivo e a cooperação social constituíram os primeiros sinais concretos de organização humana. A evidência simbólica do fêmur cicatrizado, frequentemente atribuída às reflexões de Margaret Mead, é utilizada como representação da empatia e da proteção coletiva entre indivíduos.

Outro aspecto fundamental para compreender o surgimento do cuidado humano está relacionado ao parto. Diferentemente de outros primatas, o nascimento humano apresenta

elevada complexidade anatômica, exigindo apoio e cooperação de outros membros do grupo. Essa necessidade contribuiu para o desenvolvimento das primeiras formas de cuidado coletivo, transmissão de saberes e organização social.

O presente trabalho busca analisar a relação entre solidariedade, cuidado coletivo e formação social humana, estabelecendo diálogo entre referenciais antropológicos e práticas contemporâneas de formação cidadã. Nesse contexto, o projeto Escola de Bombeiro Municipal Mirim é compreendido como expressão moderna de valores historicamente associados à cooperação, à proteção da vida e à responsabilidade social.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 O DILEMA OBSTÉTRICO E A VULNERABILIDADE BIOLÓGICA

Segundo Washburn (1960), a evolução humana foi marcada por um processo denominado dilema obstétrico, resultado da relação entre o bipedalismo e o aumento progressivo do volume cerebral humano. Enquanto a locomoção bípede reduziu o espaço pélvico, o crescimento craniano dos fetos tornou o parto humano mais complexo e arriscado.

Trevathan (2010) afirma que o nascimento humano passou a demandar assistência contínua, transformando um evento biológico em um fenômeno social. Dessa forma, o cuidado coletivo emerge como estratégia de sobrevivência e preservação da espécie.

Ao contrário da maior parte dos primatas, o ser humano passou a depender do auxílio de outros indivíduos durante o trabalho de parto. Essa necessidade favoreceu o desenvolvimento de vínculos cooperativos, fortalecendo a solidariedade entre membros do grupo e contribuindo para o surgimento das primeiras formas organizadas de proteção coletiva.

2.2 O SURGIMENTO DO CUIDADO COLETIVO

Diante da vulnerabilidade materna e neonatal, grupos humanos desenvolveram práticas de cooperação voltadas à proteção da vida. O auxílio físico durante o parto, a

proteção contra ameaças externas e o suporte emocional às gestantes constituíram algumas das primeiras manifestações organizadas de solidariedade social.

Hrdy (2009) descreve esse fenômeno como reprodução cooperativa, no qual diferentes membros do grupo participavam do cuidado com mães e crianças. Esse modelo favoreceu a transmissão cultural, o fortalecimento dos vínculos sociais e a continuidade das comunidades humanas.

Segundo Boff (1999), o cuidado representa dimensão essencial da existência humana, constituindo fundamento ético indispensável para a preservação das relações sociais. A solidariedade, nesse contexto, não deve ser compreendida apenas como virtude moral, mas como elemento estruturante da própria sobrevivência coletiva.

2.3 A TRANSMISSÃO DE SABERES E A ANCESTRALIDADE DO CUIDADO

A necessidade de assistência ao parto impulsionou o acúmulo de conhecimentos empíricos relacionados ao nascimento, à proteção da vida e aos cuidados com crianças. Mulheres experientes passaram a atuar como guardiãs desses conhecimentos, transmitindo práticas e orientações entre gerações.

Esse processo contribuiu para a consolidação de formas primitivas de educação comunitária, fortalecendo a cooperação, a linguagem e a responsabilidade coletiva. Assim, o cuidado pode ser compreendido como uma das primeiras tecnologias sociais da humanidade.

Morin (2000) sustenta que a educação humana deve promover consciência ética, compreensão do outro e responsabilidade coletiva. Sob essa perspectiva, a transmissão cultural dos saberes do cuidado constitui elemento fundamental para a formação das sociedades humanas.

3 METODOLOGIA

O presente estudo adota abordagem qualitativa e bibliográfica, fundamentada em referenciais da antropologia, da ética do cuidado e da educação cidadã. A pesquisa busca estabelecer relação conceitual entre solidariedade, proteção coletiva e formação cidadã no contexto do projeto Escola de Bombeiro Municipal Mirim.

Foram utilizados autores clássicos e contemporâneos que discutem evolução humana, cuidado coletivo, transmissão cultural e ética da solidariedade, permitindo a construção de uma análise interdisciplinar voltada à compreensão dos fundamentos históricos e sociais do cuidado humano.

4 A ESCOLA DE BOMBEIRO MUNICIPAL MIRIM COMO EXPRESSÃO DA ÉTICA DO CUIDADO

O projeto Escola de Bombeiro Municipal Mirim promove valores como disciplina, responsabilidade, solidariedade e proteção da vida. Esses princípios refletem fundamentos civilizatórios historicamente associados ao cuidado mútuo e à cooperação social.

Além da formação técnica e cidadã, o projeto contribui para o fortalecimento de vínculos sociais, da empatia e da consciência coletiva entre jovens participantes. Dessa forma, a iniciativa pode ser compreendida como expressão contemporânea da ética do cuidado e da responsabilidade social.

A formação de crianças e adolescentes em ambientes pautados pela cooperação e pelo compromisso coletivo favorece o desenvolvimento de práticas cidadãs e da cultura de prevenção. O projeto também atua como instrumento de inclusão social e fortalecimento comunitário, promovendo valores essenciais para a convivência democrática.

Toro (1997) destaca que a construção da cidadania depende da formação de indivíduos capazes de reconhecer responsabilidades compartilhadas e agir coletivamente em benefício da sociedade. Nesse sentido, iniciativas educativas voltadas ao cuidado e à solidariedade assumem papel fundamental no fortalecimento da vida social.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a solidariedade organizada e o cuidado coletivo desempenharam papel essencial na consolidação da civilização humana. A análise antropológica apresentada demonstra que a proteção da vida antecede o desenvolvimento técnico das sociedades e representa um dos primeiros elementos de organização social.

O parto humano, marcado pela vulnerabilidade biológica aumentada, contribuiu diretamente para o desenvolvimento de práticas de cooperação e transmissão de

conhecimentos. A necessidade de assistência coletiva fortaleceu laços comunitários e consolidou princípios de responsabilidade compartilhada.

A construção histórica do cuidado demonstra que a sobrevivência humana sempre esteve associada à capacidade de cooperação social. Assim, valores como empatia, solidariedade e responsabilidade coletiva não representam apenas virtudes morais, mas fatores fundamentais para a continuidade das comunidades humanas.

Nesse contexto, a Escola de Bombeiro Municipal Mirim representa uma expressão contemporânea desses valores civilizatórios ao promover disciplina, empatia, cidadania e proteção da vida. O projeto reafirma a importância de iniciativas educativas voltadas ao fortalecimento da cultura da cooperação, da ética e da responsabilidade humana.

Por fim, compreender o cuidado como fundamento da civilização permite reconhecer que a interdependência humana constitui elemento central para o desenvolvimento social. A valorização de práticas educativas fundamentadas na solidariedade e na proteção coletiva mostra-se essencial para a construção de sociedades mais humanas, conscientes e comprometidas com a preservação da vida.

REFERÊNCIAS

BOFF, Leonardo. **Saber cuidar**: ética do humano – compaixão pela terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

FREITAS, Luciano Neri de. **A história do projeto Escola de Bombeiro Municipal Mirim**. Deposita/IBICT. Disponível em: https://deposita.ibict.br/items/45a3f289-6dde-49b4-8c54-71635bb27797. Acesso em: 27 maio 2026.

GEERTZ, Clifford. **A interpretação das culturas**. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

HRDY, Sarah Blaffer. **Mothers and Others**: The Evolutionary Origins of Mutual Understanding. Cambridge: Harvard University Press, 2009.

MEAD, Margaret. **Sexo e temperamento em três sociedades primitivas**. São Paulo: Perspectiva, 2000.

MORIN, Edgar. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. São Paulo: Cortez, 2000.

ROSENBERG, Karen; TREVATHAN, Wenda. Evolutionary perspectives on human childbirth. **Anatomy Research International**, 2002.

TORO, Bernardo. **Códigos da modernidade**. Bogotá: Fundación Social, 1997.

TREVATHAN, Wenda. **Human Birth**: An Evolutionary Perspective. 2. ed. New York: Aldine de Gruyter, 2010.

WASHBURN, Sherwood. Tools and human evolution. **Scientific American**, 1960.